



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE EMERGÊNCIAS - LIVE 01/12 – JANEIRO/10

SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS de 01a 04, ANO_2010 (03/01/2010 – 30/01/2010)

RIEE/UEPICAMPO/GIE/SE/SVS/SES_MG

EVENTO/ LOCAL/ INÍCIO DE SINTOMAS	NOTIFICA	FONTE	CONCLUSÕES	ÁREAS TÉCNICAS
Surto de doença diarreica aguda no Município de Pompeu – MG, 13/12/2009	07/01/2010	FUNED/SES-MG	Aumento dos casos de diarreia em Pompeu, a partir da SE 50 (13/12/2009), dispersos nos município; Total de casos até 07/01 = 204 e 7 hospitalizações; Coletadas e analisadas 10 amostras de água: 1 “in natura” e 9 tratadas; presença de coliformes totais/ satisfatórias. Sem coleta de amostras biológicas. Surto de etiologia indeterminada.	GVE VISA FUNED
Surto de doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Juiz de Fora – MG, 26/12/2009	05/01/2010	SDB/IOM/FUNED/ SES-MG	Local: residência. Doentes: 7; Sintomas: náuseas, vômitos, diarreia. Período de incubação: 13 horas. Análise dos alimentos: 1- farofa: estafilococos aureus (30.000 ufc/gr) sem enterotoxinas; Bacillus cereus. 2- pernil: Bacillus cereus (19.000 ufc/gr); Clostridium sulfito redutor (87.000 ufc/gr); estafilococos coagulase (+); sem enterotoxinas. Surto por múltiplas bactérias.	GVE VISA FUNED
Desastre natural no Município de Vespasiano – MG, 4/1/2010	6/1/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Forte chuva ocasionou enxurradas que deixaram 15 pessoas desalojadas, danos em cinco residências e a destruição de duas.	GVA
Doença meningocócica no Município de Bonito de Minas – MG, 2/1/2010	05/01/2010	GVE/SE/SSVS SES-MG	Óbito por SFHA em criança de 3 anos, residente na zona rural. Contato com 10 pessoas vindas de SP. Sintomas: dor abdominal, mialgia intensa em MMII; evoluiu com cefaléia, febre, vômitos, rigidez de nuca, Kerning e Brudzinski positivos, petéquias; óbito em 03/01. Sem coleta de material para diagnóstico etiológico. Meningococcemia por critério clínico.	GVE
Desastre natural no Município de Juiz de Fora – MG, 1/1/2010	4/1/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Soterramento em uma residência de 02 pavimentos no bairro Cesário Alvim. Óbitos de 3 residentes: 2 mulheres (67 e 75 anos) e um homem de 78 anos.	GVA
Surto de doença transmitida por alimentos (DTA) no Município de Matias Cardoso – MG, 14/12/2009	4/1/2010	GVE/SE/SSVS SES-MG	Local: residência. Doentes: 04; Sintomas: náusea, vômito, diarreia e tonteira; Período de Incubação: 4 horas. Alimento suspeito e analisado: queijo caseiro artesanal: contagem de estafilococos coagulase (+) = 2×10^6 UFC/gr, não produtor de enterotoxinas após indução. Surto por estafilococos.	GVE VISA FUNED
Desastre natural no Município de Bocaiúva – MG 1/1/2010	4/1/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuva atingiu o município causando danos a 45 residências e a queda de muros e barrancos. Foram afetadas	GVA



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
 Construindo um novo tempo

			435 pessoas, não registrado nenhum ferido, desabrigado ou óbito. Relato de 02 desalojados. Sem danos ambientais.	
Surto de doença transmitida por alimentos no Município de Guiricema – MG, 20/12/2009	23/12/2009	SDB/IOM/FUNED/SES-MG	Local: trailer de lanches; 3 pessoas doentes e hospitalizadas com: vômito, diarreia, febre e cólica. Período de incubação: 12h. Amostras de água coletadas satisfatórias. Coproculturas: uma positiva para <i>Salmonella</i> spp e outra negativa. Alimentos consumidos: pão, alface, tomate, milho, hamburger e maionese (não coletados). DTA por <i>Salmonella</i> spp.	GVE VISA FUNED
Desastre natural no Município de Alvarenga – MG, 4/1/2010	11/1/2010	GVA/SVS/SSVS SES-MG	Enchentes e deslizamentos no município deixaram 20 pessoas desalojadas e 20 casas danificadas.	GVA
Desastre natural no Município de Raposos – MG, 1/1/2010	4/1/2010	GVA/SVS/SSVS SES-MG	Chuvas causaram elevação do nível do Ribeirão da Prata, ocasionando inundações; 500 pessoas foram afetadas e 126 residências danificadas.	GVA
Desastre natural no Município de São Tomé das Letras – MG, 31/12/2009	4/1/2010	GVA/SVS/SSVS SES-MG	Chuvas no Rio do Peixe ocasionaram inundações; 122 pessoas ficaram desalojadas, 12 desabrigadas e 50 residências danificadas.	GVA
Desastre natural no Município de Pedra do Anta – MG, 31/12/2009	4/1/2010	GVA/SVS/SSVS SES-MG	Chuvas causaram prejuízos à infraestrutura produtiva e viária do município; 2 pessoas ficaram desalojadas.	GVA
Surto de doença transmitida por alimentos no Município de Patos de Minas – MG, 14/1/2010	15/1/2010	SDB/IOM/FUNED/SES-MG	Local: residência; 10 doentes de uma mesma família com diarreia, vômito, náuseas e febre. Alimento suspeito: leite in natura (sem coleta). Coproculturas: 2 negativas; uma com <i>Escherichia hermannii</i> , cujo PCR indicou cepa não virulenta. DTA de etiologia indeterminada.	GVE VISA FUNED
Surto de doença transmitida por alimentos no Município de Três Pontas – MG, 13/1/2010	15/01/2010	FUNED/SES-MG	O LACEN-MG recebeu 3 amostras de fezes para coprocultura. Resultados negativos. Área técnica da VS descartou surto. Casos isolados em acompanhamento pelo programa de monitoramento das diarreias agudas.	GVE VISA FUNED
Surto de doença diarreica aguda no Município Ipatinga – MG, 05/1/2010	11/01/2010	SDB/IOM/FUNED/SES-MG	O LACEN-MG recebeu 4 amostras de fezes para coprocultura em 11/01/2010: resultados negativos. Sem alimento suspeito. Até semana 03: 521 casos (150 na 1ª SE, 121 na 2ª SE e 250 na 3ª SE). Faixa etária mais acometida: 1 a 4 anos. Análise de 11 amostras de água da rede pública: 11 satisfatórias; 3, retiradas de cisternas residenciais, com coliformes totais. A VE relata que não houve surto e sim melhoria da notificação, com entrada de mais duas fontes notificadoras (hospitais) no programa de DDA.	GVE FUNED
Surto de doença diarreica aguda no Município de João Monlevade - MG, 10/01/2010	13/01/2010	SMP/DIVISA/IOM/FUNED/SES-MG	Evento: festa; Expostos, 30; doentes: 12 e hospitalizados 4; Sintomas: náusea, cólica, vômito, diarreia e cefaléia; Período de incubação: 3 horas. Coproculturas (10): negativas. Presença de estafilococos (20 ⁶ UFC/gr) em todos os alimentos suspeitos (pernil, salpicão, tutu de feijão, bolo de	GVE FUNED



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

			chocolate) e de enterotoxina B no pernil. Amostras de água satisfatórias. DTA por estafilococos produtor de enterotoxina B.	
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Oliveira, 09/01/2010	13/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Local: empresa privada. Expostos: 189 funcionários; doentes: 25 com diarreia, dor abdominal e vômito. Amostras do alimento e água enviadas para laboratório particular em São Paulo, sem resultados. A água é tratada, mas a caixa d'água nunca foi limpa. Análise dessa água realizada pelo SAAE em 10/06 foi satisfatória. DTA de etiologia indeterminada.	GVE VISA FUNED
Doença de Lyme no Município de Muriaé - MG, 12/1/2010	17/01/2010	GRS UBÁ / SES-MG	Paciente masculino, 40 anos; história de febre, cefaléia, dores articulares e musculares. Internado de 21 a 29/12/2009; 2ª internação de 03 a 07/01/2010, com febre, cefaléia e dor abdominal. Relato de contato com carrapatos em 13/12/2009. Suspeita diagnóstica de D. Lyme. O paciente evoluiu bem com uso de doxiciclina. Resultado laboratorial: sorologia positiva (WB IgG e IgM). Confirmada: Doença de Lyme símile brasileira.	GVA
Doença transmitida por alimento no Município de Belo Horizonte – MG, 4/1/2010	12/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Local: Cerespi Doesp. Expostos = 145, doentes: 12 detentas com diarreia aquosa; duração do evento: 72h, até o dia 07/01/2010. Fornecimento de marmiteix feito por empresa com sede em Betim. Não houve coleta de alimentos; coproculturas (7): 6 amostras inadequadas, uma positiva para <i>Salmonella spp.</i> Água: resultado satisfatório. DTA por <i>Salmonella spp.</i>	GVE VISA FUNED
Acidente com produto perigoso no Município de Luislândia – MG, 10/1/2010	12/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Carreta carregada com óleo vegetal refinado originado de Jataí/GO e com destino à PETROBRÁS/Montes Claros, tombou no trevo da BR 365 com BR 040. Houve saques da carga com vazamento de 6.000 litros do óleo. O motorista sofreu ferimentos leves. Produto contido às margens da rodovia.	GVA
Acidente com produto perigoso no Município de Juiz de Fora – MG, 21/01/2010	22/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Funcionários da rodoviária realizavam serviço de solda em um lote vago entre a Estação Rodoviária e o Posto Rodoviária Ltda na Av. Brasil próximo ao número 6823, quando houve a explosão da galeria existente. Produto: provável derivado de petróleo ou álcool. Sem vítimas ou dano ambiental.	GVA
Acidente com produto perigoso no Município Santo Antônio do Amparo MG, 21/01/2010	22/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Tombamento de caminhão carregado com 24.500kg de Policarbonato na BR 381, no km 651+700, em Santo Antônio do Amparo. Parte da carga vazou próximo a um curso d'água. Houve uma vítima fatal.	GVA
Doença transmitida por alimento no Município de Ouro Preto - MG, 20/01/2010	21/01/2010	SMP/DIVISA/IOM/ FUNED	Local da ocorrência: Centro de Referência de Assistência Social, no distrito Antonio Pereira. Nº de pessoas envolvidas e doentes: 5. Sintomas: diarreia, sudorese e vômito. Sem coleta de material biológico. Quatro amostras	GVE VISA FUNED



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

			de água "in natura" analisadas: 2 satisfatórias; 2 (água da torneira e da caixa d'água do Centro) presença de E. coli (não avaliada patogenicidade). Problema na tubulação de distribuição da água, que acarretou contaminação, foi corrigido. DTA de etiologia indeterminada.	
Desastre natural no Município de Juatuba – MG, 21/01/2010	21/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Acidente com caminhão carregado com 32.000 litros de álcool de empresa privada com destino a Belo Horizonte, quando tombou e desceu uma ribanceira na BR 262, km 380. Houve pequeno vazamento da carga. Sem vítimas ou danos ambientais.	GVA
Surto de Doença diarreica aguda nos Municípios de Bertópolis e Santa Helena de Minas - MG, 21/01/2010	19/01/2010	GVE/SE/SSVS SES-MG	Local: Aldeia do Pradinho, etnia Maxakali de início 19/01 e na Aldeia Água Boa, dia 23/01. 131 internações nos hospitais de Maxacalis, Águas Formosas, Santa Rosália em Teófilo Otoni e CASAI em Gov. Valadares. Sintomas: diarreia e vômitos persistentes, desidratação e crises convulsivas nos casos graves. Óbitos: 3 na aldeia Pradinho: CM 3 meses, em 20/01/2010, internada no hospital de Águas Formosas; JM, 9 meses, em 20/01, chegada ao hospital de Cura D'ars já em óbito; MM, 06 meses, dia 28/01. Em 31/01 um óbito na aldeia de Água Boa: LL, 09 meses. Coproculturas: 11 positivas para E coli; uma também com Aeromonas sp., 1 positiva para Shigella flexnerii. Encaminhadas para IAL e FioCruz para avaliação de sorotipo. Secreção gastrica de MM (óbito): Klebsiella pneumoniae, Pseudomonas aeruginosa e Enterococcus faecium. Pesquisa na FIOCRUZ de Rotavírus negativa em 11 amostras, positivo para Norovirus em 10 e 09 positivas para E coli não patogênica. Análise da água: Córrego Rio Norte (Município de Maxacalis): Satisfatória; Córrego Umburana - Aldeia Vila Nova e Aldeia Cachoeira (Município de Bertópolis) e Córrego Água Boa - Aldeia Água Boa (Município Santa Helena de Minas): Insatisfatórias. Surto de DDA por norovirus.	GVE UEPICAMPO FUNED
Surto de síndrome gripal no Município Santa Helena de Minas – MG, 01/01/2010	20/01/2010	GVE/SE/SSVS SES-MG	Local: aldeia indígena de Água Boa, etnia Maxakali. Do dia 01 a 22/01/2010 foram internadas 35 pessoas nos hospitais de Maxacalis, Águas Formosas e um, grave, no Santa Rosália, todos com quadro respiratório agudo. Coletados 11 swabs (5 pessoas internadas e 6 crianças na aldeia sintomáticos): negativos para influenza. Síndrome Gripal de etiologia indeterminada.	GVE UEPICAMPO FUNED
Doença transmitida por alimento no Município de João Monlevad e – MG, 13/01/2010	19/01/2010	SMP/DIVISA/IOM FUNED	Local: Centro de apoio Psico social em 13 e 14/01/2010. Pessoas expostas: 08, doentes 07, hospitalizadas 02.	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

			Sintomas: diarreia e vômito, febre, náusea e cólica abdominal. Não foram coletadas fezes nem alimentos suspeitos. Analisadas duas amostras de água tratada e 1 de água mineral: resultado satisfatório. DTA de causa indeterminada.	GVE VISA FUNED
Desastre natural no Município de Bueno Brandão – MG, 17/01/2010	19/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuva de aproximadamente 70mm, causou diversos pontos de alagamento. O Ribeirão das Antas transbordou. Cerca de 100 casas, praças e parte de um prédio da prefeitura ficaram alagados. Houve destruição parcial e total de algumas pontes; uma residência teve sua estrutura comprometida pela força das águas.	GVA
Desastre natural no Município de Belo Horizonte – MG, 15/01/2010	18/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuva com ventos de 41 km/h, ocasionou queda de um eucalipto de grande porte sobre uma guarita do Hospital JK, no Bairro Milionários, causando a morte de três pessoas (1 criança e 2 adultos) que se encontravam sob a guarita. A capela do hospital também foi atingida. Em diversos bairros da cidade ocorreram alagamentos, quedas de árvores e falta de energia elétrica. Os bairros mais atingidos foram: Alto Barroca, Nova Suíça, Jardim América, Barroca, Prado e Havaí.	GVA
Desastre natural no Município de Contagem – MG, 15/01/2010	18/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuva causou o desabamento parcial do telhado de uma residência localizada no bairro Jardim Industrial. O evento causou ferimentos leves em dois moradores.	GVA
Doença transmitida por alimento no Município de São João del Rei – MG, 24/01/2010	29/01/2010	SMP/DIVISA/IOM FUNED	Local da ocorrência: residência. Pessoas expostas e doentes : 12, hospitalizadas: 1. Sintomas: cólica, vômito, diarreia. Período de incubação: 3 horas e meia. Sem coleta de amostra biológica. Alimento suspeito analisado (bolo): presença de enterotoxina e alta contagem de estafilococos aureus, produtor de enterotoxina A. DTA por estafilococos aureus produtor de enterotoxina A.	GVE VISA FUNED
Desastre natural no Município de Monte Sião – MG, 27/01/2010	29/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuva ocasionou deslizamento de um talude que levou ao desabamento parcial de uma residência no Bairro Arco Del Sole, ficando outras quatro residências interditadas. Sem vítimas	GVA
Desastre natural no Município de Jacuí– MG, 27/01/2010	28/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Precipitação pluviométrica de grande volume, em curto espaço de tempo, ocasionou inundações na parte baixa da cidade. Contabilizadas 52 pessoas desalojadas e 05 desabrigadas.	GVA
Epizootia no Município de Frutal– MG, 08/01/2010	28/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Epizootia envolvendo primata (Alouatta caraya) Local: Fazenda Perdizes. Um cachorro trouxe para próximo da residência um macaco já morto. Coletadas vísceras e encaminhadas para análise. Resultados laboratoriais negativos para raiva e febre amarela.	GVA
Desastre natural no Município de Uberaba– MG, 25/01/2010	27/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Uma tempestade contribuiu para alagamentos em diversos pontos da	GVA



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
 Construindo um novo tempo

			cidade, danificando severamente o asfalto, com o arraste de diversos veículos e caçambas.	
Desastre natural no Município de Marmelópolis – MG, 24/01/2010	26/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuva causou a queda de parte do muro e do alambrado do campo de futebol, danificou parte do calçamento de uma rua, 03 edificações públicas e destruiu uma lavoura de feijão e tomate. Sem vítimas.	GVA
Desastre natural no Município de Camanducaia – MG, 22/01/2010	26/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuvvas causaram cheias do Rio Camanducaia. A correnteza desbarrancou a cabeceira da ponte da Av Genésio Vargas que dá acesso ao Trevo Norte da BR-381. Uma das extremidades cedeu 2 metros, o que impossibilitou o tráfego de pessoas e veículos.	GVA
Desastre natural no Município de Ervália – MG, 22/01/2010	26/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Vendaval causou danos em 09 residências, 01 edificação comunitária e deixou 05 pessoas desalojadas.	GVA
Desastre natural no Município de Fortaleza de Minas – MG, 4/01/2010	26/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Tempestade danificou 10 residências, 03 edificações públicas e afetou 48 pessoas.	GVA
Doença transmitida por alimento no Município de Nova Lima – MG, 16/01/2010	25/01/2010	SMP/DIVISA/IOM FUNED	Local: residência; doentes: 10, hospitalizadas: 01. Sintomas: diarreia e vômito. Cinco amostras de água tratada analisadas: resultado satisfatório. Sem coleta de amostras biológicas. DTA de etiologia indeterminada.	GVE VISA FUNED
Acidente com Produto Perigoso no Município de João Monlevade – MG, 25/01/2010	25/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Tombamento lateral de veículo bitrem carregado com produto químico LAB (Linear Alquilbenzeno), na rodovia BR 381, próximo ao trevo de acesso ao município de João Monlevade. Relato de gotejamento do produto no solo. Sem vítimas ou dano ambiental.	GVA
Acidente com produto perigoso no Município de Formiga – MG, 25/01/2010	25/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Tombamento de caminhão carregado com sabão em pó que seguia pela rodovia MG 050 com destino a São Sebastião do Paraíso, no Km 207. Houve escoamento da carga, atingindo o Córrego da Areia. Sem vítimas.	GVA
Desastre Natural no Município de Ouro Fino – MG, 20/01/2010	25/01/2010	GVA/SE/SSVS SES-MG	Forte chuva contribuiu para a elevação do nível dos córregos Ouro Fino e Ribeirão Limeiras, provocando enxurradas e inundações bruscas; 90 pessoas ficaram desalojadas, 300 afetadas, danificando uma casa, 03 edificações públicas e 03 edificações particulares. O abastecimento de água ficou comprometido.	GVA
INFLUENZA A/CALIFÓRNIA/04-2009 H1N1, 18/03/2009	Minas Gerais 02/02/2010	UEPICAMPO/GIE/S E SES-MG	Em 24/04 o CIEVS/MS divulgou, através do e-notifica, alerta nacional sobre a ocorrência de casos de gripe suína acometendo cidadãos mexicanos e americanos, principalmente adultos jovens. Até aquele momento o MS assegurava que o novo subtipo de Influenza não circulava no Brasil. Os Estados Unidos haviam notificado à OMS 07 casos confirmados por laboratório de Influenza Suína (A /Califórnia/04-2009 H1N1) (5 na Califórnia e 2 no Texas) e o México 18,	GVE UEPICAMPO FUNED



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

			cujas etiologias eram de cepas geneticamente idênticas às registradas na Califórnia-EUA. Diante dessa situação todas as Secretarias Estaduais de Saúde foram acionadas para intensificar o processo de detecção oportuna e monitoramento de casos suspeitos de doenças respiratórias agudas, a partir da rede de vigilância de influenza e de laboratórios. Em MG até 02/02, SE 04, foram notificados 9.500 casos suspeitos de SG (SINAN); confirmados 1.497 e 196 óbitos por Influenza A H1N1. No mundo, 14142 óbitos, nas Américas 7166, Europa 3429.	
--	--	--	--	--

DATA DA PUBLICAÇÃO: 31/01/2010

SITUAÇÃO ATUAL DA DENGUE EM MINAS GERAIS RESUMO INFORMATIVO - 10/02/2010

Casos de Dengue Notificados segundo Mês de Início de Sintomas, Minas Gerais, 2002-2010

Mês de Início de Sintomas	ANO								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Janeiro	6983	2411	1512	795	4361	2562	2639	4.857	9.658
Fevereiro	15677	4248	3192	1720	5948	4868	4969	10.601	
Março	17938	7457	7615	3955	9324	11099	16051	20.106	
Abril	10384	4428	3783	5224	9740	11955	30506	21.771	
Maio	4877	2436	2250	3436	6645	6552	15116	11.135	
Junho	1057	939	591	1302	1530	1885	4676	3.355	
Julho	383	271	179	427	427	827	872	2.032	
Agosto	360	213	142	421	287	408	544	526	
Setembro	311	187	174	355	256	444	466	435	
Outubro	332	209	245	460	540	961	713	569	
Novembro	826	435	349	819	1152	1233	1245	1.705	
Dezembro	950	680	428	1379	1163	1231	1426	4.286	
TOTAL	60078	23914	20460	20293	41373	44025	79223	81378	9658

Fonte: SINAN - GVA/SE/SUBVS/SES/SUS-MG (2009 dados parciais sujeitos a revisão)

Casos notificados, confirmados e óbitos por Febre Hemorrágica do Dengue 2004-2010*

ANO	Casos		Óbitos confirmados ⁽¹⁾	Taxa de Letalidade (%)
	Suspeitos	Confirmados		
2004	-	19	2	10,5
2005	-	17	-	-
2006	-	15	3	20,0
2007	-	13	4	30,8
2008	-	46	6	13,0
2009	9	104	11	10,6
2010	6	1	1	100,0

Fonte: SINAN e GVA/SE/SUBVS/SES-MG

Notas ⁽¹⁾ - Os óbitos estão incluídos no total de casos confirmados. Em 2010, existem 6 óbitos em investigação, 2 em Martinho Campos, 2 em Dolores do Indaiá, 1 em Betim e 1 em Contagem. Em 2010, 1 óbito por FHD confirmado em Arcos.

*Dados parciais sujeitos a alteração



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

Casos notificados e óbitos por dengue com complicação, MG, 2008-2010

Ano	Casos	Óbitos
2008	198	9
2009	402	13
2010	2	2

Fonte: SINAN-GVA/SE/SUBVS/SES-MG (dados sujeitos a revisão)

*Dados parciais sujeitos a alteração. Em 2010, 1 óbito por DCC em Martinho Campos e 1 óbito em Arcos.

Casos de dengue notificados, segundo a classificação final, MG, 2007- 2009

Classific	2007	2008	2009
Confirmados	24901	42201	42880
Descartados	15629	27224	24277
Outras	3515	10094	13526
% confirmados	56,5	53,1	53,1

Fonte: SINAN/GVA/SE/SUBVS/SES-MG

Municípios de residência com maior número de casos notificados de dengue, MG, 2010

Município	Casos notificados	Incidência (I)
Belo Horizonte	1229	50,11
Arcos	959	2630,57
Carangola	756	2278,48
Pirapora	715	1331,37
Bom Despacho	569	1285,38
Uberaba	560	189,02
Caeté	306	745,58
Unaí	297	380,16
Araguari	248	223,22
Betim	234	52,97
Governador Valadares	229	86,98
Dores do Indaiá	184	1280,45
Montes Claros	183	50,38
Divinópolis	176	81,44
Mathias Lobato	154	4393,72
Uberlândia	152	23,96
Lagoa da Prata	149	316,95
Delta	145	2011,37
Resplendor	135	766,70
Conselheiro Pena	121	536,82
TOTAL	7.501	

Fonte: SINAN - GVA/SE/SUBVS/SES/SUS-MG (2009 dados parciais sujeitos a revisão)

Nota I - Incidência de Casos notificados por 100.000 habitantes

Municípios com maior número de casos notificados e incidência por 100.000hab., MG, 2009.

Município	Casos notificados	Incidência (1)	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Belo Horizonte	22660	923,91	10.021	11.398	585	656
Contagem	3754	600,27	1.544	1.856	291	63
Ipatinga	3677	1503,83	1.801	1.806	21	49
Coronel Fabriciano	3463	3296,78	2.702	679	20	62
Curvelo	2924	3895,24	1.199	1.630	54	41
Gov. Valadares	2396	910,06	1.215	971	64	146
Teófilo Otoni	2061	1579,08	121	1.532	374	34
Betim	1736	392,98	776	713	109	138
Timóteo	1676	2099,91	1.000	608	39	29
Sete Lagoas	1553	689,11	696	760	72	25
Ribeirão das Neves	1449	414,82	693	719	29	8
Paraopeba	1342	5731,37	692	545	25	80
Santa Luzia	1115	481,41	361	704	43	7
Resplendor	959	5446,39	315	529	18	97
Muriá	933	936,48	440	485	1	7
Ituiutaba	922	952,87	749	113	13	47
Nanuque	750	1814,62	427	228	45	50
Uberlândia	718	113,19	258	350	51	59
Cataguases	647	917,65	219	407	20	1
Caratinga	642	751,15	432	199	11	0
Total	55.377		25661	26232	1885	1599

Fonte: SINAN - GVA/SE/SUBVS/SES/SUS-MG (dados sujeitos a revisão)

Nota 1 - Incidência de Casos notificados por 100.000 habitantes



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
 Construindo um novo tempo

Casos Notificados de Dengue e Taxa de Incidência por 100.000hab., segundo a Gerência Regional de Saúde de residência, Minas Gerais, 2007-2010

Gerência Regional de Saúde	2007		2008		2009		2010	
	casos	incid.(1)	casos	incid.(1)	casos	incid.(1)	casos	incid.(1)
Alfenas	173	38,86	104	23,36	65	14,05	6	1,30
Barbacena	58	12,26	154	32,54	84	16,84	4	0,80
Belo Horizonte	14.438	283,72	29.755	584,71	33.135	628,58	2090	39,65
Coronel Fabriciano	1.539	204,42	4.905	640,25	10.812	1366,07	209	26,41
Diamantina	53	12,27	401	92,82	64	14,26	0	0,00
Divinópolis	3.564	318,27	3.127	279,24	2.918	247,17	2265	191,86
Gov. Valadares	3.082	460,73	5.574	833,26	7.203	1059,52	690	101,49
Itabira	431	106,66	495	122,50	478	113,43	11	2,61
Ituiutaba	209	118,34	560	317,10	1.858	1013,00	147	80,15
Januária	455	114,40	762	191,59	608	146,96	49	11,84
Juiz de Fora	695	92,33	1.304	173,24	993	128,23	24	3,10
Leopoldina	2.079	930,24	2.742	1226,90	775	333,86	6	2,58
Manhumirim	1.104	251,67	2.313	527,27	582	127,90	786	172,73
Montes Claros	1.980	194,68	2.270	223,20	1.085	102,74	217	20,55
Passos	532	140,11	274	72,16	120	30,34	18	4,55
Patos de Minas	153	40,80	298	79,46	347	88,23	80	20,34
Pedra Azul	714	234,36	4.557	1495,78	1.119	354,21	6	1,90
Pirapora	924	688,71	876	652,94	904	645,37	830	592,54
Ponte Nova	991	296,51	2.301	688,46	1.241	363,42	130	38,07
Pouso Alegre	174	20,20	178	20,66	61	6,59	0	0,00
São João Del Rei	28	11,57	103	42,56	20	7,93	2	0,79
Sete Lagoas	1.607	277,77	6.297	1088,44	7.384	1222,35	322	53,30
Teófilo Otoni	4.358	885,74	2.220	451,20	3.662	719,93	160	31,45
Ubá	1.707	394,17	3.659	844,91	1.293	285,44	0	0,00
Uberaba	1.038	155,60	1.286	192,78	2.596	371,51	782	111,91
Uberlândia	973	98,76	1.659	168,39	1.693	163,98	447	43,29
Unai	95	37,51	129	50,93	194	73,21	369	139,26
Varginha	772	93,02	347	41,81	84	10,02	8	0,95
Total (2)	43.926		78.650		81.378		9.658	

Fonte: SINAN/GVA/SE/SUBVS/SES-MG(dados sujeitos a revisão); Nota: 1 - Incidência por 100.000 habitantes

Casos de Dengue notificados, por semana epidemiológica, Minas Gerais, 2009 - 2010

	2009	2010
Sem 1	809	2008
Sem 2	1.073	2521
Sem 3	1.291	2534
Sem 4	1.684	2595
Total	4857	9658

Fonte: sinanet e planilha simplificada
 * Dados parciais

OBSERVAÇÕES:

Nas quatro primeiras semanas epidemiológicas de 2010 tivemos 98,8% de casos de dengue notificados a mais que no mesmo período de 2009. No ano de 2009, ocorreram 2,7% casos de dengue notificados a mais que no ano de 2008.

Nos 20 municípios com maior número de casos notificados no Estado, temos o equivalente a 77,6% do total de casos.

O ano de 2009 se caracterizou por um aumento de chuvas em todo o Estado, tendo como consequência um aumento nos índices do LIRAa.

Nos primeiros três meses do ano de 2009 tivemos mais casos que em 2008, mas a partir do mês de abril os números começaram a mostrar queda. A partir do mês de novembro de 2009 o número de casos suspeitos de dengue notificados voltou a ser maior que no mesmo período de 2008 devido à ocorrência de situação entomológica favorável ao aumento de transmissão, causada pelo aumento da ocorrência de chuvas e da temperatura, consequentemente aumentando os índices de infestação pelo vetor da doença.

A FUNED comprovou a transmissão simultânea por diferentes sorotipos no Estado, através dos exames de isolamento viral: DEN-1, DEN-2 e DEN-3 em 2008 e 2009. A predominância do DEN-2 neste momento em Minas Gerais propicia o aumento da transmissão de dengue e a ocorrência de maior número de casos na forma grave.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

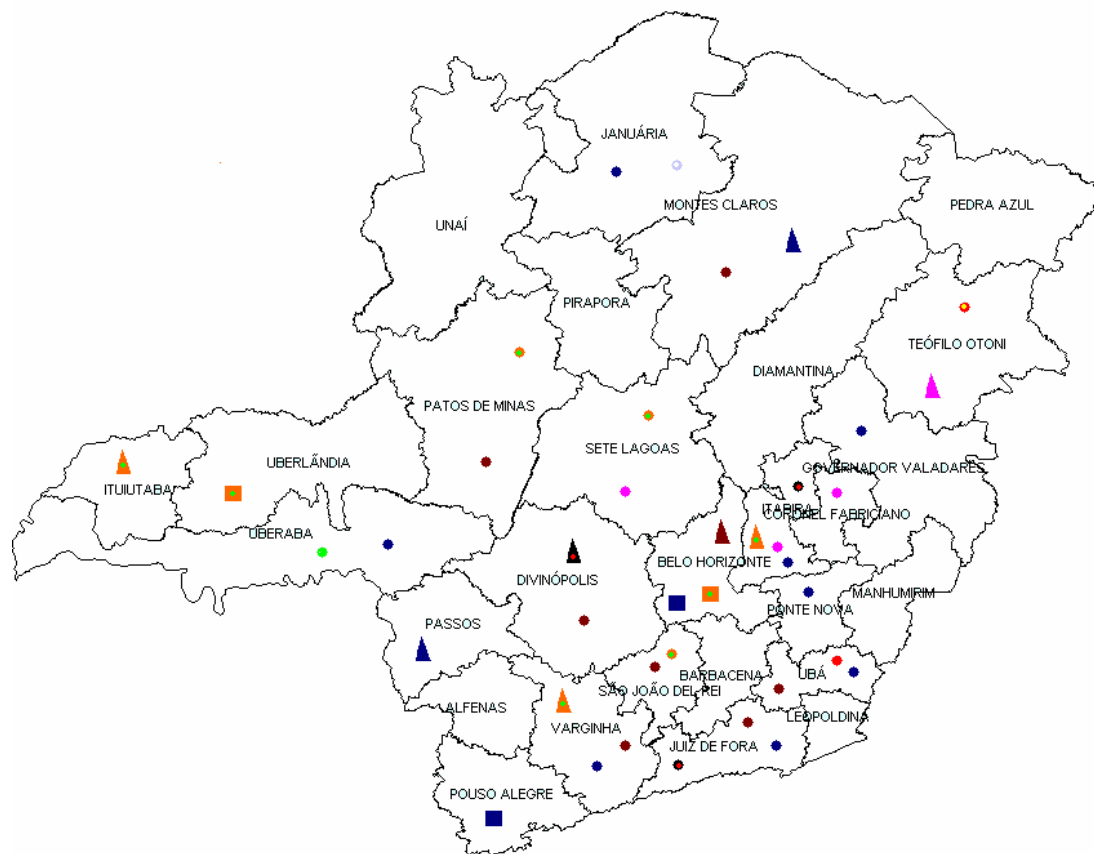
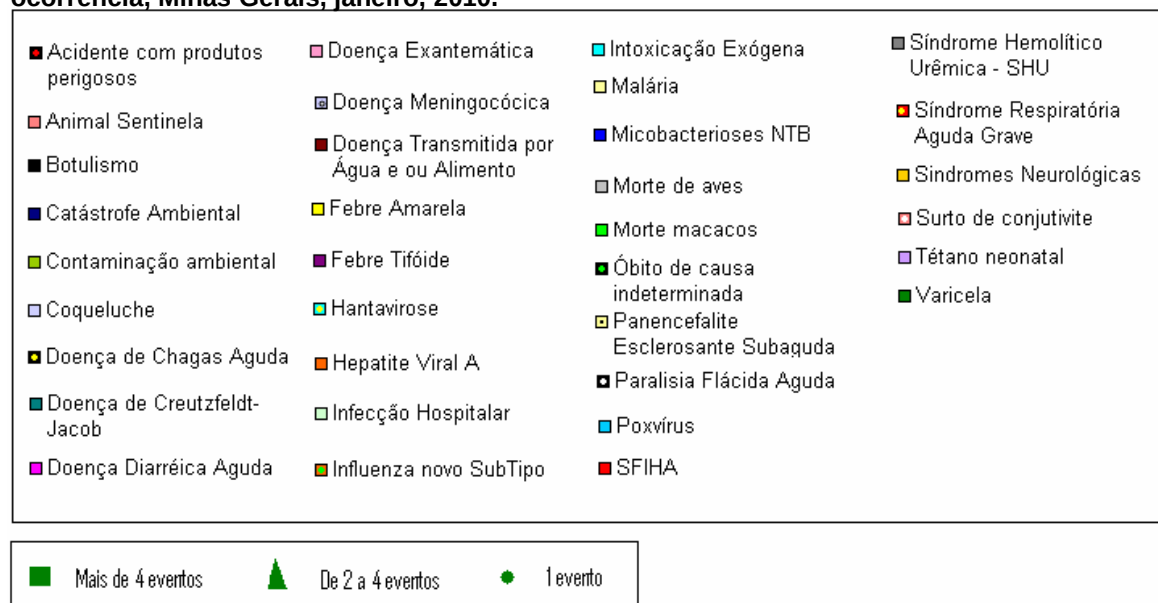


Figura 1 - Distribuição dos agravos de notificação imediata por Gerência Regional de Saúde de ocorrência, Minas Gerais, janeiro, 2010.



Eventos

Não foram recebidas notificações de eventos que constam no anexo II da Portaria SVS/MS nº 5 de 21/02/2006 e no anexo II da resolução SES-MG nº 1481 de 16 de maio de 2008 provenientes das Gerências Regionais de Saúde, em branco, na figura